

## RESENHA

### DESAFIOS ENTRE A FORMAÇÃO DOCENTE E A ATUAÇÃO EM SALA DE AULA

Maria Neuma Mascarenhas Paes (UNEB)

Referência da obra resenhada:

ALMEIDA, A. Ariadne Domingues Almeida; ZOGHBI, Denise Maria Oliveira; SANTOS, Elisângela Santana dos (Org.). *Formação de professores e interconexões da sala de aula no ensino de línguas*. Salvador: EDUFBA, 2015.

Mesmo reconhecendo os esforços do Ministério da Educação para normatizar o ensino de línguas no Brasil, por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), da concessão do livro didático às escolas públicas brasileiras, por meio do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), dentre outras iniciativas implementadas pelos governos federais, estaduais e municipais, sabe-se que encontrar uma metodologia ideal para o ensino de línguas no Brasil, que possa conciliar a formação continuada do professores e a atuação em sala de aula, não é uma tarefa fácil, pois a multiplicidade de abordagens metodológicas atrelada a complexidade dos estudos linguísticos, que se desmembram em subáreas, têm dificultado muito a formação de professores. Entende-se que, no universo complexo do ensino de línguas, é, sem dúvida, impossível o professor conciliar de forma plena a formação continuada com as atribuições em sala de aula. Daí, muitas vezes, acomodar-se na superficialidade do livro didático ou na gramática normativa e descontextualizada para o ensino da Língua Portuguesa.

Diante da necessidade de se discutir sobre o assunto pautado, no livro intitulado *Formação de professores e interconexões da sala de aula no ensino de línguas*, as autoras reúnem, sem dúvida, uma coleção de trabalhos originais e de fecundas reflexões a respeito da formação de professores no campo das Letras. A obra reúne artigos de diferentes autores nos quais são apresentados estudos sobre a formação de professores e as práticas pedagógicas, a filologia e as teorias linguísticas, considerando suas aplicabilidades no ensino de línguas.

A obra foi organizada de forma que, em primeiro lugar, são apresentados textos voltados para a formação de professores da área de Letras, com reflexões sobre a educação inclusiva (ZOGHBI, 2015), mais especificamente sobre os modos de os docentes lidarem com alunos especiais na Educação Básica; sobre o estágio supervisionado no curso de Letras (MEDRADO, 2015); sobre a natureza bilíngue dos cursos de graduação em LIBRAS (SOARES; TEIXEIRA, 2015) e sobre a aquisição da língua estrangeira espanhol por brasileiros (LOPES; SILVA, 2015). Nesses textos, os autores, a partir de uma fundamentação teórica consistente e das experiências em sala de aula, sugerem estratégias que podem ser aplicadas ao ensino de línguas materna e não materna. Enfim, tratam-se de reflexões que procuram orientar o professor de línguas, oferecendo-lhe subsídios possíveis para enfrentar os obstáculos da ciência e os paradigmas da modernidade.

Na sequência, no campo da filologia, é apresentado um estudo em que Santos (2015, p. 55), a partir do questionamento “Por que ensinar Filologia nos cursos de Letras?”, mostra como a filologia ocupa-se da língua e da literatura como expressões de uma cultura. O trabalho volta-se para uma compreensão de que os estudos filológicos, em uma perspectiva humanista, permitem se chegar aos significados que se encontram arquivados na materialidade discursiva de um determinado texto. Nesse sentido, a leitura de um texto é um processo no qual se deve considerar “autor e obra, por sua inscrição, pelos valores que a sociedade e os sujeitos constroem e são também construídos” (SANTOS, 2015, p. 58), enfim pelas relações de poder e saber que se encontram imbricadas na produção de um texto. A autora, na reflexão que faz sobre os estudos filológicos na contemporaneidade, mostra o vigor dessa área do conhecimento que se coloca aberta aos aspectos discursivos, trazendo, assim, uma grande contribuição para a formação docente.

Por último, são apresentados dois trabalhos que mostram a importância dos aspectos semânticos no ensino da Língua Portuguesa. No primeiro, tomando como objeto de análise uma coleção de livros didáticos para a Educação Básica, Santana dos Santos (2015) observa que os aspectos semânticos abordados nos livros investigados respaldam-se na semântica “tradicional e normativa”, sem considerar os avanços dos estudos semânticos que levam em conta os aspectos cognitivos e comunicativos e de uso. Apesar Santana dos Santos (2015, p. 82) não apontar caminhos possíveis para o ensino da Língua Portuguesa, ela considera que não se deve “fechar os olhos e discutir a presença, a relevância e a produtividade” dos fenômenos semânticos e cognitivos na escola. É preciso, portanto, aproximar os sentidos que se operam de forma complexa na língua em uso ao cotidiano da sala de aula. No segundo traba-

lho, Almeida (2015) mostra como a ideologia que constitui as formações discursivas funciona na polissemia de um item lexical. Para desenvolver o trabalho, a autora respalda-se em teorias do léxico associadas aos estudos da semântica cognitiva. E, como objeto de análise, toma algumas palavras do campo lexical “animal” para verificar o funcionamento da ideologia em acepções de verbetes de dicionários selecionados para este fim. No estudo feito, a autora mostra que os sentidos de uma palavra posta no dicionário muitas vezes são reproduzidos em outros, mantendo, assim, a formação discursiva dominante e, por conseguinte, a ideologia. O trabalho de Almeida (2015) é, portanto, de extrema importância para o professor e para o aluno, considerando que mostra como se mantém a circularidade dos sentidos.

Para finalizar, considera-se que, mesmo diante da dificuldade de se traçar caminhos para o ensino de línguas no Brasil, a obra resenhada pode ser considerada importante tanto pelos resultados que apresenta no campo dos estudos pedagógicos, filológicos e linguísticos, com abordagens contemporâneas, quanto pela grande contribuição que poderá dar ao ensino de línguas, apontando em alguns momentos caminhos possíveis a serem experimentados, respaldando-se em abordagens que levam em consideração tanto os aspectos cognitivos e discursivos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Aurelina Ariadne Domingues. O dicionário na escola brasileira: questões ideológicas. ALMEIDA, A. Ariadne Domingues Almeida; ZOGHBI, Denise Maria Oliveira; SANTOS, Elisângela Santana dos (Org.). *Formação de professores e interconexões da sala de aula no ensino de línguas*. Salvador: EDUFBA, 2015, p. 85-101.

LOPES, Mailson dos Santos; SILVA, Maria Eugênia Olímpio de Oliveira. Aprendizado da língua espanhola por brasileiros: uma reflexão sobre a influência da proximidade entre línguas para a aquisição de língua. ALMEIDA, A. Ariadne Domingues Almeida; ZOGHBI, Denise Maria Oliveira; SANTOS, Elisângela Santana dos (Org.). *Formação de professores e interconexões da sala de aula no ensino de línguas*. Salvador: EDUFBA, 2015, p. 43-53.

MEDRADO, Betânia Passos. Estágio supervisionado na formação de professores: tempo de ler realidades. ALMEIDA, A. Ariadne Domingues Almeida; ZOGHBI, Denise Maria Oliveira; SANTOS, Elisângela Santana dos (Org.). *Formação de professores e interconexões da sala de aula no ensino de línguas*. Salvador: EDUFBA, 2015, p. 21-41.

SANTANA DOS SANTOS, Elisângela. A semântica em uma coleção de livros didáticos de língua portuguesa. ALMEIDA, A. Ariadne Domingues Almeida; ZOGHBI, Denise Maria Oliveira; SANTOS, Elisângela Santana dos (Org.). *Formação de professores e interconexões da sala de aula no ensino de línguas*. Salvador: EDUFBA, 2015, p. 63-83.

SANTOS, Rosa Borges dos. Por que ensinar Filologia nos cursos de Letras? Língua, Literatura e Cultura: Construção de identidade e relações de poder. ALMEIDA, A. Ariadne Domingues Almeida; ZOGHBI, Denise Maria Oliveira; SANTOS, Elisângela Santana dos (Org.). *Formação de professores e interconexões da sala de aula no ensino de línguas*. Salvador: EDUFBA, 2015, p. 55-62.

SOARES, Claudia Vivien Carvalho de; TEIXEIRA, Elizabeth Reis. A natureza bilíngue dos fóruns de discussão do curso de graduação Letras Libras. ALMEIDA, A. Ariadne Domingues Almeida; ZOGHBI, Denise Maria Oliveira; SANTOS, Elisângela Santana dos (Org.). *Formação de professores e interconexões da sala de aula no ensino de línguas*. Salvador: EDUFBA, 2015, p. 31-42.

ZOGHBI, Denise Maria Oliveira. Formação de professor e educação inclusiva. In: ALMEIDA, A. Ariadne Domingues Almeida; ZOGHBI, Denise Maria Oliveira; SANTOS, Elisângela Santana dos (Org.). *Formação de professores e interconexões da sala de aula no ensino de línguas*. Salvador: EDUFBA, 2015, p. 9-19.

Recebido em 14 de março de 2015.

Aceito em 3 de junho de 2015.